

# A Odisseia de João Vítor segundo Gustavo Piqueira.

*por Andre Luiz Aguiar*

João Vítor é mais uma dessas crianças que focam suas energias em diversas atividades, mas esquece (de propósito) da escola. Por isso, acaba condenado à recuperação no 6º ano e tem somente uma noite para elaborar um trabalho sobre a Odisseia. A ideia é ler o clássico que ainda sustenta uma série de outros épicos e tecer uma análise ou criar um resumo. Porém, acaba pegando a versão original do livro, aquela com quase 700 páginas, narrativa não-linear, vinte quatros cantos, versos hexâmetros... Nada de versão adaptada.

Inventivo, João já começa sua leitura de Odisseia dando um sobrenome para o autor, Silva, um sobrenome comum para não ter muitas chances de errar. Culpa da bibliotecária que deixou somente Homero escrito na ficha. A partir daí, começamos numa pequena jornada de confusões, criações mirabolantes e comentários engraçados do personagem de **Gustavo Piqueira**. Farcas, churrascos, músicas de axé e BMWs são apenas algumas das bizarrices inseridas em **Odisseia de Homero (segundo João Vítor)**.

**Odisseia de Homero (segundo João Vítor)** acaba sendo um livro ótimo como um primeiro contato de crianças e pré-adolescentes com a obra e clássicos, não só por ser destinado a elas e mesmo sem manter grandes coisas da narrativa original. Isto porque a edição da parceira Editora Gaivota (além de extremamente atrativa, com ilustrações incríveis e capa dura) traz alguns extras bem interessantes.

No primeiro, **Odisseia Através dos Séculos**, são reunidas imagens de objetos, quadros, estátuas e outras visões de outros artistas sobre Ulisses, Penélope e os demais personagens do livro. Depois, a **Breve Enciclopédia da Odisseia (sem João Vítor para atrapalhar)**, traz uma série de informações úteis e interessantes para consulta sobre o livro de Homero. São termos da história, como Guerra de Troia, Ilíada e Ágora, bem explicadinhos para quem ficou curioso e quer saber mais.

É irônico que saibamos tão pouco sobre João Vítor quanto sabemos sobre Homero, mas a verdade é que o livro **Odisseia de Homero (segundo João Vítor)** se sustenta apenas com o garoto criando sua própria versão da história clássica. O autor conseguiu ser original e criativo na hora de dar voz ao personagem e soube lidar muito bem, criando alguns trocadilhos e percepções bem interessantes. Uma leitura rápida, muito agradável e que rende algumas risadas. Ficava a vontade de mais trabalhos de recuperação sendo feitos pelo garoto. Acho que consigo listar alguns calhamaços clássicos para indicar para o João Vítor...